



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**

ÁREA DE CONHECIMENTO: **HISTÓRIA**

COORDENADOR: **ROBERTO CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS**

GOVERNADOR MANGABEIRA

ABRIL DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena
Área do conhecimento (CAPES)	História
Tipo	Pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Modalidade	Presencial
Local de oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – <i>Campus</i> Governador Mangabeira
Turno de funcionamento	Às sextas-feiras das 18:30h às 22:30h e aos Sábados das 8h às 12h e das 13h às 17h
Número de vagas	30 vagas
Periodicidade de oferta	O ingresso da nova turma só será possível após a finalização da turma anterior (em torno de 2 anos)
Tempo de integralização	24 (vinte e quatro) meses
Carga horária total do curso	360

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) foi criado em 2008 e é uma instituição de Ensino Médio Técnico e Tecnológico e Superior, focado na Educação Profissional e Tecnológica. Sua proposta é levar alternativas às demandas da comunidade, através de ensino, pesquisa e extensão, articulando-se com o mundo do trabalho. O IF Baiano agrega as antigas Escolas Agrotécnicas Federais e as Escolas Médias de Agropecuária Regionais da Ceplac (EMARC) presentes na Bahia. Atualmente, possui campus nos municípios de Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês, Guanambi, Valença, Teixeira de Freitas, Itapetinga, Uruçuca, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Serrinha e Alagoinhas.

O local escolhido para instalação do Campus Governador Mangabeira foi a localidade de Portão na zona rural. Até 1985 o terreno abrigou o alojamento dos trabalhadores da construção da represa de pedra do cavalo. Com o término das obras da represa, em 1989 o terreno foi cedido para as instalações da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças – EFAP. Em agosto de 2002 a EFAP transferiu sua sede para Salvador, quando as instalações foram devolvidas à prefeitura municipal de Governador Mangabeira.

Com o processo de expansão dos Institutos, iniciado pelo Governo Federal, após entendimentos políticos-administrativos o IF Baiano-Campus Governador Mangabeira foi criado em 01 de agosto de 2011, nascendo como unidade avançada do Campus Catu. Em dezembro de 2012, o *Campus* Governador Mangabeira deixa de ser um *Campus* avançado para tornar-se uma Unidade independente do IF Baiano, ampliando suas expectativas de crescimento e ampliação de cursos para atender a comunidade local e regional. Em 2014 a unidade avançada tornou-se unidade gestora dando início ao processo de obtenção da dominialidade sobre o terreno, etapa que encontra-se em fase de conclusão.

Atualmente o *Campus*, oferece à comunidade os seguintes cursos de formação técnica: Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática; Curso Técnico Subsequente em Alimentos; Curso Técnico em Informática e em Agroindústria, na Modalidade Integrada ao Ensino Médio; Curso Técnico em Cozinha na modalidade PROEJA (Educação de Jovens e Adultos); e os Curso Técnico EAD em Secretaria Escolar do programa PROFUNCIONARIO. Além disso, o *Campus* atua no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, capacitando pessoas de diversos seguimentos da sociedade, visando atender os anseios e necessidades da comunidade local e regional.

3. JUSTIFICATIVA

O curso de Especialização em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena tem por objetivo o estudo do processo civilizatório africano e indígena na sua formação com uma identidade brasileira, representada pela contribuição dos africanos e indígenas e seus legados à história e cultura brasileira. Visa atender o que preconizam as leis 10.639/2013 e a 11.645/2008 que propõem a inclusão dessa temática nos currículos da educação em todos os níveis de ensino, com particular atenção à formação de professores e a educação para as relações etnicorraciais em espaços formais e, como entendemos, deve ser ampliada também aos espaços não formais de educação.

Assim, o programa dessa Pós Graduação deve buscar uma visão de conjunto a respeito da pluralidade cultural brasileira e a compreensão dessas relações sociais na contemporaneidade. A ênfase recairá sobre as relações etnicorraciais articuladas no processo educacional e a sua relevância do conhecimento histórico da construção de uma identidade nacional plural ancorada nas relações interculturais de diferentes matrizes, em particular as que predominam no território do Estado da Bahia.

Nessa perspectiva, a proposta político pedagógica do IF Baiano, *Campus* Governador Mangabeira, abrange a construção do conhecimento, de modo a atender tanto às demandas da sociedade, quanto às especificidades da microrregião onde o *Campus* está inserido, composta pelos municípios de Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Conceição da Feira, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muritiba, São Félix e Sapeaçu.

Com a criação do IF Baiano-*Campus* Governador Mangabeira, os compromissos e responsabilidades sociais ganharam novas dimensões, uma vez que a articulação ensino/pesquisa/extensão e sociedade nos desafiam a construir um novo arranjo educacional para a unidade, o que abrirá mais perspectivas de desenvolvimento socioeconômico local e regional. Assim, egressos do Ensino Fundamental, Médio ou Superior têm a possibilidade de estudar no Instituto através de cursos técnicos – Integrados, Subsequentes (presenciais e EaD), Proeja – de graduação e pós-graduação ou ainda fazer cursos de capacitação ofertados, através de Programas de Extensão.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Proporcionar a formação continuada e aprofundamento teórico-metodológicos gerais e específicos na área educacional e da pesquisa científica, visando atualizar a formação e prática profissional, de acordo com as especificações da Pós-graduação *Lato Sensu*.

4.2. ESPECÍFICOS:

- 4.1.1. Compreender o papel da diversidade cultural no processo de desenvolvimento da sociedade brasileira como de atender à recomendação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008
- 4.1.2. Ampliar o universo de compreensão sobre as relações etnicorraciais no Brasil contemporâneo, a partir dos pressupostos teóricos e desafios práticos para a construção pedagógica e curricular da pluralidade cultural na educação.
- 4.1.3. Fornecer subsídios para o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena na elaboração de projetos educacionais e práticas metodológicas para o trato da temática, sobretudo no que tange ao combate ao preconceito racial e a intolerância às manifestações culturais oriundas dessas matrizes.
- 4.1.4. Analisar os documentos oficiais referentes à inclusão da diversidade cultural no currículo escolar, PCN's, Diretrizes e Normativas;
- 4.1.5. Evidenciar a diversidade de estruturas sociais, políticas e culturais das sociedades africanas e indígenas.
- 4.1.6. Capacitar recursos humanos no Estado da Bahia para atuarem nos espaços formais e não-formais de educação.
- 4.1.7. Oportunizar aos docentes do IF Baiano a atuação em Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas previstas nesta Chamada Interna.
- 4.1.8. Fortalecer e ampliar o leque de pesquisa, especialmente aplicada, no IF Baiano, a partir da produção científica, tecnológica e cultural, oriunda de Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvidos em harmonia com os arranjos e contextos produtivos, sociais, econômicos, culturais e educacionais das regiões, nas quais os discentes residem e/ou laboram.

5. METAS:

- Serão capacitados 30 (trinta) profissionais na área de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;

- Serão produzidos 30 (trinta) artigos científicos como trabalhos de conclusão de curso;
- Serão submetidos 15 (quinze) trabalhos para apresentação e publicação em Eventos e Revistas Científicas;
- Será criado 01 (um) grupo de estudos e pesquisa na área de Educação das Relações Etnicorraciais;
- Serão realizados 02 (dois) Eventos Científicos a partir da produção científica, tecnológica e cultural dos discentes, desenvolvidos em harmonia com os arranjos e contextos produtivos, sociais, econômicos, culturais e educacionais das regiões;
- Será produzido 01 (um) livro didático para Educação Básica a partir das atividades práticas desenvolvidas no regime da pedagogia da alternância;

6. PÚBLICO-ALVO:

O curso visa alcançar profissionais graduados que atuam na Educação Básica nas seguintes áreas: Pedagogia, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Letras, Artes, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas.

E ainda, podendo alcançar egressos de graduações em outras áreas, tais como: aqueles que atuam em instituições Cooperativadas, Associativas, Sindicais, do Movimento Social ou Organizações não Governamentais, desde que haja identificação do profissional com o saber das Ciências Humanas.

7. ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE

O curso promoverá ampla divulgação na comunidade a partir de folder com as informações gerais do curso, dos critérios de seleção e inscrição. A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão, conforme Instrumento de seleção Pública, publicado na época oportuna. As etapas do processo seletivo serão constituídas de:

- Carta de Intenção do candidato (20 pontos):** com informações da sua história de vida e do seu percurso profissional. Quais as motivações para fazer o curso e como percebe a complexidade das relações etnicorraciais no Brasil contemporâneo.
- Análise de Currículo (50 pontos):** com informações acadêmicas e profissionais.
- Entrevista (30 pontos).**

Ao final do processo de seleção, o candidato poderá totalizar até **100 pontos**. A classificação se dará por ordem de pontuação, e em caso de empate, será avaliado o maior tempo de exercício na atividade, e persistindo o empate será considerada a carta de interesse considerando o impacto científico/econômico/social da mesma.

8. NÚMERO DE VAGAS:

30 (trinta) vagas

9. MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Metodologias da Educação e da Pesquisa Científica observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2007 e no Projeto Político Pedagógico do IF BAIANO.

Na modalidade presencial, o curso está organizado por disciplinas modulares, e estrutura-se na pedagogia da alternância. Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; interdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

COMPONENTE CURRICULAR	Estudos Pós Coloniais e Etnicidade
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Roberto Carlos Oliveira dos Santos – IF Baiano/Campus GMB
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA Aspectos históricos e conceituais dos Estudos Culturais e Pós Coloniais de forma a compor subsídios teórico-metodológicos contemporâneos para a análise, interpretação e produção de conhecimento à luz da crítica da diversidade/diferença, da educação antirracista e das heranças das identidades negra e africana.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA BHABHA, H. K., (1998). O local da cultura . Belo Horizonte: Editora da UFMG. GILROY, P., (2001). O Atlântico Negro . Rio de Janeiro: Editora 34, 2010. GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade . Juiz de fora: Editora da UFJF, 2005. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2010	

COMPLEMENTAR

BRASIL. MEC – Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

SANTOME, Jurjo Torres. *As culturas negadas e silenciadas nos currículos*. In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1998

MATTOS, Wilson Roberto de. *Valores civilizatórios afro-brasileiros, políticas Educacionais e currículos escolares*. In: **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**. Salvador, UNEB - Volume12 – Nº19 – Jan-jun 2003.

COMPONENTE CURRICULAR	Lutas Populares de Negros e Índios Na História da Bahia
DOCENTE RESPONSÁVEL	Dr. Sergio Armando Diniz Guerra Filho - UFRB
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA	
Historicidade das culturas afro-brasileira e indígena na sociedade açucareira; o tráfico transatlântico, escravidão e o sistema colonial; revoltas, insurreições, movimentos políticos ocorridos na Bahia; lutas de descendentes de africanos e índios na contemporaneidade: desigualdades, resistência e políticas de inclusão.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA	
COSTA e SILVA, Alberto da. A enxada e a lança: A África antes dos portugueses . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.	
FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala . São Paulo: Global, 2004.	
TAVARES, Luis Henrique Dias. História da Bahia . São Paulo, Editora UNESP.	
VAINFAS, Ronaldo. Ideologia e escravidão: os letrados e a sociedade escravista no Brasil Colonial . Petrópolis: Vozes, 2010	
COMPLEMENTAR	
DAVIS, David Brion. O problema da escravidão na cultura ocidental . Rio de Janeiro: editora Civilização Brasileira, 2001	
FLORENTINO, Manolo. Em costas negras. Uma história do tráfico de escravos entre	

África e Rio de Janeiro. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro.** São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

LAPA, José Roberto do Amaral. **A Bahia e a Carreira da Índia.** São Paulo: HUCITEC, 2000

COMPONENTE CURRICULAR	Geopolítica de Territórios Tradicionais
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Robson Oliveira Lins – IF Baiano/Campus GMB
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA Geopolítica da nova ordem global contemporânea; conceito de território como campo de poder; as questões territoriais que envolvem atores sociais e as relações envolvendo a tríade movimento/sociedade/Estado; políticas públicas para o ordenamento territorial de populações quilombolas e reservas indígenas; tensões e conflitos regionais contemporâneos; inclusão produtiva e desenvolvimento local.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA BAUMAN, Zygmunt. Globalização: As consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999. GOHN, M. da G. Teoria dos movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 2000. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização (do pensamento único à consciência global). RJ: Ed. Record, 2010. VIANNA, L. P. De invisíveis a protagonistas: populações tradicionais e unidades de conservação. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2008.	
COMPLEMENTAR ALMEIDA, Alfredo Wagner Breno. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização, movimentos sociais e uso comum. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. Vol.6, nº 1. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), maio de 2004. ARRUDA, Rinaldo S. V. & DIEGUES, Antônio Carlos. Saberes Tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. A era da informação: economia,	

sociedade e cultura. Vol. II. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. **Comunidades certificadas e tituladas.** Disponível em http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551. Acesso em: 15 de abr. 2016.

COMPONENTE CURRICULAR	Currículo e Interculturalidade
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Lívia Tosta dos Santos - IF Baiano/Campus GMB
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA Função docente: delineamentos legais e conceituais; formação pedagógica numa perspectiva intercultural e interdisciplinar; abordagens sobre currículo e demandas contemporâneas; análise, interpretação, produção de conhecimento e aplicabilidade didática dos conteúdos curriculares nas perspectivas contemporâneas da diversidade e inclusão; implicações da afetividade na formação docente.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira. O jogo das diferenças: O multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. LIMA, Maria Nazaré Mota de. Escola plural: a diversidade está na sala de aula: formação de professoras em História e Cultura Afro-brasileira e Africana. São Paulo: Cortez/UNICEF; Salvador/CEAFRO, 2005. LUZ, Narcimária C. Patrocínio. “Casa Grande, Senzala e Kilombos: qual é o território do Currículo dos cursos de formação de professores?” Salvador: Editora da Uneb, 2001, Sementes, Cadernos de pesquisa, V. 2, número 3/4. SISS, Ahyas (org.). Negros, indígenas e educação superior. RJ: Ed. Quartet, 2010.	
COMPLEMENTAR BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer CNE/CP 003/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004. LARROSA, Jorge, (2002). Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. Campinas, nº 19, p. 20-28, jan./fev./mar./abr. SILVA, Ana Célia da. “A Desconstrução da Discriminação no Livro Didático”, in SILVA, Ana Maria (outras). “Gostando mais de nós mesmos: perguntas e respostas	

sobre auto-estima e questão racial”. São Paulo, Editora Gente, 1999 (p. 11-113).

SOUZA, Elisabeth Fernandes. “Repercussões do discurso pedagógico sobre relações raciais nos PCNs.” IN: CAVALLEIRO, Eliane. **Racismo e antiracismo na educação: Repensando nossa escola**. São Paulo: Summus, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	Antropologia Indígena
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Roberto Carlos Oliveira dos Santos – IF Baiano/Campus GMB
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA Conceito de cultura; contribuição dos povos indígenas à cultura brasileira; modelos de organizações sociais; nações indígenas e território brasileiro; direitos indígenas e legislação; biodiversidade e sociodiversidade; narrativas indígenas e o trabalho em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA CARNEIRO DA CUNHA Manuela (Org). Historia dos índios no Brasil . São Paulo Companhia das Letras, Fapesp, SMC 1998. CORREA Mania. A antropologia no Brasil (1960 1980) In MICELI Sergio (Org) Historia das ciências sociais no Brasil . São Paulo: Dumara Fapesp, 1995. DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia social . Rio de Janeiro: Rocco, 2000. FERREIRA Manaria Kawall Leal (Org) Antropologia historia e educação a questão indígena e a escola . São Paulo: Ed. Global, 2001.	
COMPLEMENTAR BOAS, Franz. Antropologia Cultural . Tradução Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007. MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução . São Paulo: Atlas, 2007. SANTOS, Rafael José dos. Antropologia para quem não vai ser antropólogo – Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005.	

COMPONENTE CURRICULAR	Ética, Educação e Sociedade.
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Josemar Rodrigues da Silva - IF Baiano/Campus Catu
CARGA HORÁRIA	40 horas

EMENTA

Ética no contexto da educação, da família e da sociedade; ética no processo formativo dos sujeitos; a dimensão ética na relação professor-aluno; caracterização e conceitos básicos da Filosofia Moral; a ética da responsabilidade; ética materialista; ética e ciência; dilemas éticos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA

CANIVEZ, Patrice. **Educar o cidadão?** São Paulo: Papirus, 1991.

CHAUÍ, Marilena. Brasil. **Mito fundador e sociedade autoritária.** São Paulo: 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário.** São Paulo: Summus. 2003.

QUEIROZ, Delcele e SANTOS, Jocélio Teles dos. **Vestibular com cotas: análise em uma instituição pública federal.** Revista USP. São Paulo, n. 68, dez.- fev. 2005 – 2006, pp. 58-75

COMPONENTE CURRICULAR	Projetos e Trabalhos Monográficos
DOCENTE RESPONSÁVEL	Drª Marília Dantas e Silva - IF Baiano/Campus GMB Msc. Olinson Coutinho Miranda - IF

	Baiano/Campus GMB
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA Aplicação de métodos para a investigação de uma pesquisa científica, enfatizando as etapas e o domínio do conteúdo temático e os instrumentos técnicos operacionais para investigação, definição e ordenação temática, bem como na elaboração de artigos, trabalhos, projetos e relatórios de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA GATTI, B. A. A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil (série Pesquisa em Educação, vol.1) . Brasília: Plano Editora, 2002 LAKATOS, Eva M. MARCONI, Marina A. Fundamentos de Metodologia Científica . São Paulo: Atlas, 1991. LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas . São Paulo: EPU, 1986. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
COMPLEMENTAR ECO, Umberto. Como Se Faz Uma Tese . São Paulo: Ed. Perspectiva, 2010. RICHARDSON, Robert Jarry e colaboradores. Pesquisa social: métodos e técnicas . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1989. RUDOLPH, Franz, Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis: Vozes, 1986. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia . 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001	

COMPONENTE CURRICULAR	Diversidade Cultural na EJA
DOCENTE RESPONSÁVEL	Msc. Fabiane da Silva Andrade - IF Baiano/Campus GMB
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA Espaços de formação a partir dos estudos sobre cultura; Compreensão acerca do	

processo de diversidade cultural existente na sociedade brasileira; espaços de formação educacional: formais e não-formais; compreensão da Educação de Jovens e Adultos como espaço primordial para discussão e reflexão acerca do processo de diversidade cultural.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA

BRASIL, MEC/SECAD. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

GADOTTI, Moacir, ROMAO, José E. (Orgs.) **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Ed. Cortez, 2007 (Guia da escola cidadã; v.5).

SOUZA, M. A. **Educação de jovens e adultos e a diversidade lingüística: as relações entre a fala e a escrita**. Guaxupé, 2007.

URQUIZA, A.H.A.; MUSSI, V.P.L. **Curso de formação continuada. Educação na Diversidade e Cidadania**. Campo Grande, 2009.

COMPLEMENTAR

GOMES, Nilma Lino. Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. IN: CAVALLEIRO, Eliane (org). **Racismo e Anti-racismo na educação: repensando a nossa escola**. São Paulo: Sumus, 2001.

GOOH, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. São Paulo: Ed. Cortez, 2008. (Coleção questões da Nossa Época; v. 71).

MEYER, C. **Educar para a diversidade e cidadania. Construindo a Educação**. São Paulo, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	Seminários/Tópicos Especiais
DOCENTE RESPONSÁVEL	Dr ^a Joana Fidélis da Paixão - IF Baiano/Campus CATU
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA	
Organização, planejamento e orientação à participação dos cursistas em palestras, seminários, simpósios, colóquios, exposições de fotografias e instalações que possibilitem a articulação interdisciplinar dos componentes curriculares do curso no contexto da dialogicidade e produção de um conhecimento mais rico e significativo, pautado na teoria e na prática pedagógica dos envolvidos em interlocução com	

pesquisadores, representantes de movimentos sociais e agentes culturais.
BIBLIOGRAFIAS
BÁSICA BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999. FAZENDA, Ivani C. A. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia? São Paulo: Cortez, 2011. JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e a Patologia do Saber. Rio de Janeiro: Imago, 2000.
COMPLEMENTAR FAZENDA, Ivani C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994. THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, v. 13, n. 39, 545-598, 2008. YUS, Rafael. Temas Transversais: em busca de uma nova escola. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1998.

10. CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO:

360 horas:

As horas serão distribuídas entre os componentes curriculares para as aulas teóricas expositivas-dialogais e as práticas de pesquisas, produções de textos acadêmicos e transposições didáticas dos conteúdos seguindo o regime da pedagogia da alternância. Afora essa carga horária, o discente será incentivado a participar de atividades que configuram a prática acadêmica, como, por exemplo: eventos acadêmicos (congressos, simpósios, etc); ademais de visitas técnicas a instituições de ensino da Educação Básica e Superior, localizadas nos municípios baianos de Governador Mangabeira, Cachoeira, Cruz das Almas, Tancredo Neves, além dos polos de educação à distância do IF Baiano/Campus Governador Mangabeira.

10.1. Trabalho de Conclusão de Curso:

Os artigos científicos, produzidos pelos discentes, como requisito para obtenção da certificação, serão orientados em diversas temáticas com vistas a problematizar em suas abordagens, as origens e os desdobramentos das condições desiguais que apontem perspectivas para corrigir danos materiais, físicos e psicológicos, resultantes do longo tempo histórico de exclusão social, de preconceito e da ausência de políticas de reparação humanitária para as populações atingidas pelos infortúnios de variadas ordens.

Após o cumprimento dos créditos com mínimo de 75% de frequência, o discente terá até 02 (dois) meses para depósito do artigo científico, a ser orientado pelo corpo docente do curso e avaliado por uma equipe de pareceristas interno e externo. A estrutura do artigo obedecerá às normas técnicas que segue os padrões da Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT) para trabalho científico. A nota mínima para aprovação será 7,0 (sete).

11. CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO MÁXIMA	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO	ENDEREÇO CURRÍCULO LATTES
Roberto Carlos Oliveira dos Santos	MESTRADO	IF Baiano/GMB	http://lattes.cnpq.br/4134582520659264
Sergio Armando Diniz Guerra Filho	DOUTORADO	UFRB/CAHL	http://lattes.cnpq.br/2841781514640328
Robson Oliveira Lins	MESTRADO	IF Baiano/GMB	http://lattes.cnpq.br/1566234099749788
Lívia Tosta dos Santos	MESTRADO	IF Baiano/GMB	http://lattes.cnpq.br/0591954709598696
Josemar Rodrigues da Silva	MESTRADO	IF Baiano/CATU	http://lattes.cnpq.br/7643163170649757
Marília Dantas e Silva	DOUTORADO	IF Baiano/GMB	http://lattes.cnpq.br/1163368552232979
Olinson Coutinho Miranda	MESTRADO	IF Baiano/GMB	http://lattes.cnpq.br/2696770011900372
Fabiane da Silva Andrade	MESTRADO	IF Baiano/GMB	http://lattes.cnpq.br/1291342776535261
Joana Fidélis da Paixão	DOUTORADO	IF Baiano/CATU	http://lattes.cnpq.br/0081363280303977

12. METODOLOGIA E PERIODICIDADE DE MINISTRAÇÃO DAS AULAS

A metodologia de ensino/aprendizagem utilizada busca fortalecer estratégias participativas a partir do envolvimento da turma com práticas sociais pautadas na formação teórica sólida, na criticidade, na preservação de valores fundamentados na convivência social e na ética cidadã. Para isso serão oportunizadas atividades como visitas técnicas, aulas de campo, seminários, rodas de diálogos e formação, entre outras, proporcionando espaços de convivência e situações de aprendizagem em grupo em diversos contextos.

O tempo previsto do curso é de 12 (doze) meses com mais 02 (dois) meses para entrega do Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de artigo científico orientado.

As atividades letivas terão início em setembro de 2016 e se encerrarão em agosto de 2017, conforme esquematizado hipoteticamente no quadro abaixo prevendo os encontros por semestre:

Ano	Mês	Dia	horas	Parcial
2016.2	Setembro	2, 3, 16, 17	30	120
	Outubro	14, 15, 28, 29	30	
	Novembro	4, 5, 18, 19	30	
	Dezembro	2, 3, 16, 17	30	
2017.1	Janeiro	12, 13, 26, 27	30	150
	Fevereiro	2, 3, 16, 17	30	
	Março	3, 16, 17, 30, 31	32	
	Abril	6, 7, 20, 21	30	
	Maio	4, 5, 18, 19	28	
2017.2	Junho	1, 2, 15, 16	30	90
	Julho	6, 7, 22, 21	30	
	Agosto	3, 4, 17, 18	30	
TOTAL				360

13. PERFIL DO CONCLUINTE

É esperado que os egressos sejam profissionais devidamente habilitados para desenvolverem trabalhos voltados para o trato da diversidade com crianças, jovens e adultos no setor público ou privado em espaços formais e não formais de Educação, com ênfase na práxis educativa capaz de despertar o senso crítico dos discentes em

seus anseios e demandas específicas na sociedade, a exemplo da apropriação do uso das novas tecnologias da informação e da comunicação, superando a perspectiva instrumental e informativa, com propósitos emancipatórios que ultrapassem exigências mercadológicas; profissionais que nos espaços formativos sejam capazes de construir currículos participativos capazes de se contrapor aos preconceitos e discriminações a partir de contextualizações da realidades históricas.

14. ORÇAMENTO DETALHADO

ITEM	DESCRIÇÃO DETALHADA	QUANT./U NID.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Compra de material bibliográfico (livros)	124	50,00	6.200,00
2	Hospedagem e alimentação de docentes.	10	100,00	1.000,00
3	Passagens	12	100,00	1.200,00
4	Pagamento para publicação de artigos científicos	10	300,00	3.000,00
5	Pagamento de Inscrições em eventos	10	100,00	1.000,00
6	Arte e impressão de folder divulgação	200	4,00	800,00
7	Papel Couchê Branco A4 180 gramas Pacote com 50 Folhas	03	13,90	41,70
8	Faixa impressa em tamanho 90cm x 120cm	01	100,00	100,00
9	Papel Sulfite A4 Office 210 x 297mm 75g/m² Pacote 500 Folhas - Branco	10	18,00	180,00
10	Pasta para papel 35mm	30	3,00	90,00
11	Pasta Arquivo Morto Ofício - Kraft	30	3,00	90,00
12	Envelope Kraft Natural 80g 176x250 Caixa com 250 unidades	01	37,00	37,00
13	Cartucho Impressora HP Multifuncional.	10	59,00	590,00

14	Fita Adesiva 12mm x 30m	10	3,00	30,00
15	Cola Branca Líquida 1kg	01	27,80	27,80
16	Grampeador de Mesa 207 26/6 12 Folhas	02	24,90	49,80
17	Grampos Galvanizados 26/6 com 5000 grampos	04	4,90	19,60
18	Estilete Largo	02	13,90	27,80
19	Estilete Estreito	02	6,90	13,80
20	Tesoura Multiuso 16,5cm	04	10,00	40,00
21	Bloco Post-it 38 x 50mm 100 Folhas	02	10,60	21,20
22	Marcador Permanente para Quadro Branco Pacote com 12 Unidades	04	18,00	72,00
23	Refil Marcador Quadro Branco	20	5,00	100,00
24	Apagador De Quadro Branco	04	14,00	56,00
25	Quadro Branco Standard 120 x 150cm	01	134,50	134,50
26	Clips Galvanizados para papel 2/0 - Caixa 100 unidades	05	2,40	12,00
27	Clips Galvanizados para papel 8/0 500g	02	12,00	24,00
28	Extrator de Grampo Galvanizado Espátula	04	3,20	12,80
39	Lápis Grafite nº 2 Redondo com Borracha caixa com 4 unidades	05	6,00	30,00
VALOR TOTAL REQUISITADO NO PROJETO (R\$)				15.000,00

15. CONTRAPARTIDA DO CAMPUS

RECURSOS HUMANOS DO CAMPUS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	
DESCRIÇÃO	HORAS DISPONIBILIZADAS
Coordenação do Projeto	80

Docentes do Campus (aulas Teóricas)	240
Docentes Instituições Parceiras (aulas Teóricas)	120
Auxiliar de Secretaria	140
Auxiliar de Serviços Gerais	80
Motorista	40

ESTRUTURA FÍSICA DISPONIBILIZADA PELO CAMPUS	
DESCRIÇÃO	QUANT
Sala para coordenação do curso	01
Sala climatizada para ministração das aulas	03
Laboratório de Informática	01
Sala para almoxarifado	01
Biblioteca	01
Rede Wifi 100 MB	Acesso liberado
Ramal telefônico	01
Fotocopiadora Multifuncional	01
TV tela plana	02
Máquina Fotográfica Digital	01
Lousa digital	02
Data Show	03
Caixa Acústica	01
Notebook	02
Microfone	02
Veículo (ônibus)	01

16. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Perceber de que forma os cursistas compreendem a sua relação diante do tema das relações etnicorraciais na educação e como ela repercute na vida da comunidade, permite a compreensão do seu fazer profissional a partir de diferentes temas apresentados nos componentes curriculares, nas discussões acadêmicas e nas práticas pedagógicas. Assim, a qualificação de 30 especialistas na temática da História e Cultura afro-brasileira e Indígena para atuar nas instituições de ensino da região é uma contribuição a ser alcançada em seu próprio território.

A apropriação do conhecimento por esses cursistas, quando permeada pelos elementos da cultura, beneficia toda a sociedade através da produção do conhecimento, quer seja na elaboração de 30 artigos científicos resultantes dos estudos e percepções comprometidos com uma nova prática docente, assim como na elaboração de um livro didático com o registro das experiências de transposição didáticas dos conteúdos nos espaços de educação formal e não formal da comunidade. A qualificação dos profissionais aponta para a melhoria dos índices de aprendizagem e formação mais adequada dos discentes para o mercado de trabalho, condições básicas para o desenvolvimento regional. Nessa perspectiva, os dois

eventos a serem organizados e a formação do grupo de estudos e pesquisa na temática da Educação das Relações Etnicorraciais, terão impactos na comunidade externa na medida em que contará com a participação de diferentes pesquisadores e docentes de instituições educacionais e da sociedade civil das cidades circunvizinhas com a submissão, apresentação de trabalhos e publicação em anais de Eventos e Revistas Científicas locais, regionais e nacionais.

Diante desse contexto, o desafio de apreender a lidar com a diversidade que se faz presente no contexto educativo e espaços sociais, vai além dos conteúdos curriculares ministrados estudados na sala de aula, temos a considerar a vertente cultural na região do Recôncavo com sua diversidade como elementos expressivos da pluralidade de diferentes matrizes socioculturais do povo brasileiro. Portanto, conjugar a proposta dos conteúdos e atividades do ementário desse curso, possibilita aos cursistas despertarem para consciência identitária pertencimento territorial. Fortalecidos, poderão aproveitar o potencial de oportunidades, não apenas no processo formativo educacional, mas na trajetória de suas vidas e dos discentes para os quais educam.

17. POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE DA OFERTA DO CURSO / ABERTURA DE NOVAS TURMAS

As instituições ligadas às prefeituras que apoiaram essa proposta, conjuntamente com a UFRB, a partir do estreitamento dos laços com o Campus serão convidadas a fazer a cogestão do diagnóstico e planejamento para oferta de futuras turmas, assim como para sua execução. Foram identificadas demandas específicas para formação de professores da Educação Básica na temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena junto às secretarias de Educação, das cidades de Governador Mangabeira e São Félix, assim como na Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade/Governador Mangabeira.

Outra parceria importante na qualificação do curso é a aproximação do Núcleo de Estudos Afro Brasileiro e Indígena – IF Baiano/Campus Governador Mangabeira com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) que desenvolve ações na área das relações etnicorraciais com um significativo efetivo de pesquisadores da graduação, mestrado e doutorado. Portanto, ofertar novas turmas do curso é uma proposta exequível tão logo seja concluída a integralização da primeira turma.

18. ANEXOS: